



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ditongação e alongamento vocálico em Porto Alegre (RS): aspectos acústicos e atitudes linguísticas.
Autor	ROGERIO TOMAS DE CARVALHO
Orientador	ELISA BATTISTI

A forma como porto alegrenses produzem vogais tônicas vem sendo caricaturada na fala de personagens como o Magro do Bonfá, vivido pelo humorista André Damasceno: elas podem ser ditongadas, como em *né~néah*, *lindo~liahndo*, *honesto~honeahsto*, sofrendo *ingliding* – produção de um ditongo em cuja articulação a língua move-se em direção à vogal central; ou podem ser alongadas. O objeto do estudo aqui resumido é o *ingliding* e o alongamento vocálico, estudo esse realizado com os objetivos de: (a) identificar os contextos de aplicação dos dois processos variáveis; (b) verificar se o *ingliding* e a ditongação são percebidos por porto-alegrenses e não porto-alegrenses como traços da fala local, e o modo como são percebidos em termos de valor social. Foram ouvidas vinte e quatro entrevistas do VARSUL de informantes de Porto Alegre. Os contextos em que o *ingliding* ocorreu são os de sílaba fechada por consoante nasal e sibilante, e sílabas abertas nucleadas por seis das sete vogais tônicas do português: *Felipe~Feliahpe*, *tudo~tuahdo*, *dedo~deahdo*, *novo~noahvo*, *tela~teahla*, *bola~boahla*. Conforme visto em alguns blogs, vídeos e entrevistas postados na internet, o sotaque porto-alegrense é relatado como arrastado, afetado, meio nasalado, entre outros termos, o que deve ser efeito dessa variação das vogais tônicas. Alguns consideram esse sotaque como típico dos moradores e frequentadores do bairro Bom Fim, embora também se verifique em outras áreas de Porto Alegre. Em decorrência disso, pesquisaram-se questões sócio-históricas do bairro, relativas ao perfil de seus moradores e frequentadores, a seu papel como palco cultural e intelectual da juventude dos anos setenta e oitenta, no intuito de identificar motivações para o surgimento e difusão dessa característica da fala. No momento, está-se efetuando análise acústica de dados de fala prototípica, como a da comunicadora Kátia Suman, entre outras, com o objetivo de distinguir acuradamente vogais ditongadas de alongadas, e de identificar, com maior precisão, os efeitos do contexto segmental e prosódico sobre os fenômenos. Para tanto, iniciou-se a coleta de material de áudio com uma qualidade superior a das entrevistas do VARSUL. O segundo passo está sendo fazer o recorte desses áudios, para a posterior análise acústica com o programa PRAAT.